

ENDEREÇO

Av. Cassiano Ricardo, 401 - sala 508 B - Hyde Park -
Jardim Aquarius - São José dos Campos - SP - CEP: 12.246-870
T (12) 3878-4499 - W ovale.com.br

EDITORIAL

A LUZ QUE NÃO SE APAGA

Levantamento global mostra que a imprensa é a principal fonte de informação em meio à grave crise do coronavírus

Luz em meio à escuridão. Chama que arde e mantém viva a esperança vital mesmo tendo pela frente um cenário de caos. Feixe de fé diante do nublado céu das incertezas. Bússola. Farol capaz de conduzir navegantes desorientados, perdidos, até um norte, um porto seguro, principalmente em noite de obscuridão, com assustadoras ondas tsunâmicas e um oceano atormentado. Qual é a direção? Qual é a rota segura? E onde escondem-se perigos? Os rochedos, que põem a pique a nossa nau, a dama da liberdade? Estão a estibordo? A bombordo? A bombordo, a luz da verdade, emanada pelo farol da imprensa, mostra-se ainda mais imprescindível nesses momentos de crise, de tormenta, quando a informação transforma-se em uma das primeiras vítimas. Em tempos de fake news, quando até membros do governo endossam teorias alucinadas inspiradas em séries da Netflix, o jornalismo cumpre o seu papel, orientando o público sobre os cuidados e a importância da prevenção contra o coronavírus, cobrando e fiscalizando governantes, separando o joio do trigo. Iluminando.

Estudo da Edelman Trust Barometer, agência global de comunicação, revela que a imprensa é a a fonte mais confiável em meio à crise provocada pela pandemia.

Veículos jornalísticos, atacados diariamente pelo presidente Jair Bolsonaro, que chegou a classificar o coronavírus como 'fantasia' e 'histeria', são apontados como os mais confiáveis para a maioria dos entrevistados (mais precisamente 64%) de 10 países (África do Sul, Alemanha, Brasil, Canadá, Coreia do Sul, EUA, França,

Itália, Japão e Reino Unido).

Realizada entre 5 e 10 de março, antes da percepção sobre a periculosidade da doença, a pesquisa no Brasil mostrava tendência distinta do restante, e 64% preferiam as informações nas redes sociais, depois das empresas de notícias (59%) e OMS (Organização Mundial da Saúde).

Esse comportamento brasileiro, na prática, seguia uma tendência anterior à pandemia, verificada em vários países: a de baixa credibilidade das organizações de notícias e das fontes de conhecimento, como a ciência.

Com o agravamento do quadro e o aumento na demanda por notícias críveis em todo o planeta, a imprensa, segundo o estudo, tem quase duas vezes mais credibilidade do que a OMS ou autoridades sanitárias nacionais. Amigos e familiares e mídias sociais ficam muito atrás, exceto em países em desenvolvimento, como é o caso da África do Sul.

E as fake news? Elas são capazes, indiretamente, de matar. E existe grande preocupação também com essa epidemia. No Brasil, 85% estão preocupados com a disseminação de mentiras tendo as redes sociais como veículo. O índice global é de 74%.

Jovens confiam igualmente nas mídias sociais (54%) e na mídia tradicional (56%). Já pessoas com mais de 55 anos classificam a mídia tradicional como quase três vezes mais confiável.

Não à toa, nesta semana, com o seu jornalismo multiplataforma, OVALE atingiu mais de 580 mil visualizações em um só dia.

À luz da verdade, o jornalismo é a chama que não se apaga jamais. ■

ARTIGO

CONSÓRCIO PODE SER UM INVESTIMENTO?

Monica Saccarelli

CEO da Grão - primeira fintech a possibilitar o micro investimento no Brasil

Alguém já deve, ao longo da vida, ter tentado vender um consórcio. Talvez você tenha feito ou não, mas vale a reflexão: será que essa é uma boa alternativa? Apesar de ser método já conhecido dos brasileiros e não causar tanto estranhamento quanto investimentos, existem formas mais assertivas de colocar o dinheiro e que vão gerar melhores resultados.

É que o consórcio é uma modalidade de crédito em grupo para a aquisição de algo como a compra da moto ou carro. O dinheiro arrecadado pelo pagamento das parcelas das pessoas que compõem o grupo gera um saldo que pode privilegiá-los durante o período de vigência. Se você não for contemplado, recebe seu dinheiro acumula-

do, mas sem o retorno financeiro que receberia caso ele estivesse aplicado.

O consórcio não tem retorno garantido. Porém, ainda não são todas as pessoas que conhecem alternativas para investir o dinheiro. Se tem um objetivo de compra, consegue se organizar ao fazer uma projeção de quanto o dinheiro vai render e, assim, do quanto será necessário poupar mensalmente para comprá-lo. Você pode juntar o dinheiro em menos tempo do que esperaria no consórcio. E, lembre-se nas aplicações se ganha juros. No consórcio, você paga.

Na Grão, por exemplo, é possível investir quantia por mês e aplicá-la no app em Letras Financeiras do Tesouro - o Tesouro Selic, que acompanha o retorno da taxa básica de juros e tem liquidez diária. Quando o investimento precisar ser resgatado, receberá o acréscimo do CDI. Investindo R\$ 300 por mês em 24 meses você acumulará o valor de cerca de R\$ 7.461. ■

SOBE E DESCE



SOBE AUXÍLIO

A Caixa anunciou redução de juros e pausa em contratos de crédito e a ampliação das linhas do crédito consignado durante o período da pandemia do coronavírus.



DESCE HARVEY WEINSTEIN

O ex-produtor de cinema foi transferido para um presídio de segurança máxima de Nova York, onde vai cumprir uma sentença de 23 anos de prisão por estupro e assédio sexual.

FRASE



“As medidas que estávamos tomando nos permitiram redobrar os esforços para ficar um passo à frente do vírus”

Horacio Rodríguez Larreta
Prefeito de Buenos Aires



CARTAS

AV. CASSIANO RICARDO, 401, SALA 508B - HYDE PARK - JARDIM AQUARIUS - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP - CEP: 12.246-870 - TEL: (12) 3878-4499

Redação

redação@ovale.com.br

CORONAVÍRUS

Desculpem minha “ignorância”, quem não tem medo do obscuro ou da escuridão? Eu amo meus velhos e as minhas crianças, sei que são vulneráveis e sensíveis a todos tipos de vírus, não gostaria que nada de mau acontecesse com eles. Tenho visto muitos médicos e jornalistas que não impõe terror às pessoas, nem por isso deixam de informar com profundidade a gravidade do problema. Segunda-feira, um povinho do SBT estavam anunciando o fim do mundo. Entre eles estavam o Marcão do Povo (jornalista), que só foi contra to-

dos eles. Estou com o Marcão. Estão matando o boi para salvar o carrapato. Claro que não podemos negligenciar, mas essas pessoas usam do oportunismo para tirar alguma vantagem e isso é pior do que o próprio coronavírus. Isso vai passar como já passou tantas outras e ainda vamos dar boas gargalhadas.

Claudionor Erasmo do Prado
São José dos Campos

CORONAVÍRUS-2

Na Itália, onde a epidemia é mais grave, o governo fez um acordo com os sindicatos para que as fábricas continuem pro-

duzindo. As atividades no Brasil também não vão parar por completo, até para evitar que a economia quebre. E, no nosso caso, temos o clima à favor, já que o coronavírus é menos resistente a temperaturas mais elevadas. O melhor a se fazer é tomar bastante água, ter mais atenção com a higiene e alimentação e evitar contato com pessoas do Grupo de risco, caso apresentem sinais de resfriado ou gripe.

Jeferson Neu
Jacaré

CORONAVÍRUS-3

Gente: fiquem em casa Se preci-

sar sair de casa, use máscara no rosto. Limpe a mão com álcool. Não é obrigatório o uso do álcool em gel, tendo em vista que já está em falta. Compre o álcool comum 46 gl, e acrescente duas colheres de água sanitária. Coloque em um frasco pequeno e carregue na bolsa ou bolso. Quando for usa, espirre o líquido na mão e espere secar. A partir do momento que a OMS decretou pandemia, todos os governos devem obedecer o que está escrito no estatuto, e, foi ratificado por todos os países membros.

Thomas Formoso
São José dos Campos



As opiniões emitidas pelos colonistas e leitores, são de responsabilidade deles próprios, e não traduzem o posicionamento do OVALE. As cartas devem conter identificação, telefone e endereço. As cartas poderão ser resumidas pela redação.